Jourada Tudulous

=TOURADAS= PORTUGUÊSAS

Na magestosa praça do Campo Pequeno, de Lisboa, efectuam-se, durante a temporada propria as tradicionaes corridas de toiros, espectaculos brilhantissimos de força e...

...destreza, luta da agilidade e inteligencia do homem com a ferocidade temivel do toiro de casta,
creado especialmente para este belo divertimento.

Antes da lide, todos os artistas que nela tomarão parte veem fazer as suas solénes saudações ao publico e auctoridades que presidem ao espectaculo,

A azêmola, rodeada pelos moços de curro, traz as arcas que conteem as farpas e bandarilhas que serão empregadas na lide.

Os cavaleiros, montando belos cavalos de raça, são os melhores elementes das corridas portuguêsas.

As cortezias feitas pelos cavaleiros Antonio Luiz Lopes, Simão da Veiga, Filho e José Tanganho.

O popularissimo cavaleiro José Casimiro cumprimentando o publico.

A concessão da alternativa ao fidalgo toureiro D.
Ruy da Camara (Ribeira)
duma das mais nobres familias de Portugal.

D. Ruy lidando primorosamente um toiro a ferros compridos e curtos...

...e metendo pares de bandarilhas a cavalo.

Toureio a duo de D. Ruy e José Casimiro.

O toureio alegre e vistoso de Casimiro.

A alternativa de José
Tanganho, vencedor do
circuito hipico de Portugal, dada pelo seu colega
Elmino Ricardo Teixeira.

José Tanganho toureando.

Os peões teem por especial trabalho o preparar os toiros para as sortes de cavalo com o auxilio das suas vistosas capas...

... e colocarem pares de ferros (bandarilhas) numa sorte vistosa e cheia de perigo.

Importada de Espanha, onde é dominante, surgiu modernamente nas touradas portuguesas a sorte...

Iho do diestro frente ao toiro com o fim de o preparar para a sorte de morte que em Portugal é apenas simulada.

O ultimo periodo da lide dum toiro em Portuhal é a tradicional péga, um alarde de valentia e força em que a luta com o toiro é duma violencia impressionante.

Os sucessivos fracassos (derrotas) não quebram a energia dos homens...

... que acabam por dominar a féra a pulso.

Dois cavaleiros da moderna geração, Antonio Luiz Lopes e Simão da Veiga Filho, com escolas diferentes de toureio e com legiões de partidarios dedicados e admiradores entusiastas.

O trabalho classico de Antonio Luiz Lopes.

O trabalho alegre e fulgurante de Simão Filho.

Alguns bons pares de bandarilhas.

Um trasteio adornado com a muleta.

Pégas... rijas!

Por vezes, em Portugal, efectuam-se touradas a espanhola embora com a participação indispensavel dum dos cavaleiros portuguêses. Umas cortezias ao estilo de Espanha, com Antonio Luiz Lopes como cavaleiro.

Em Espanha, os cavaleiros (picadores) não iludem com a sua dextreza o embate do toiro. A sorte de varas tende a aguentar...

...a arremetida da féra á força de pulso o que nunca é conseguido com prejuizo dos cavalos que sofrem a acometida do toiro...

...embora os peões pretendam distrai-lo com os adornos das suas capas.

O matador tem nesta corrida o logar primarcial...

ne quando termina a preparação para a morte, proibida pelas leis portuguêsas, substitue-se essa sorte barbara pelo espectaculo empolgante da péga.

Modernamente, introduziu-se na tourada à espanhola uma sorte de cavalo, absolutamente semelhante na indole á arte dos...

... cavaleiros portugueses.
O seu creador e maior cultor é o fidalgo Don Antonio
Cañero, apresentado em
Portugal em competencia
com José Casimiro...

... e que pratica um toureio todo em rapidez e em que realisa verdadeiros prodigios de equitação...

...para terminar o seu trabalho com variada e brilhante faena de muleta.

Um precalço.

51M

DA

Primeira parte

Segunda parte